

Alphaville você tem: luz, água, telefone e muito mais.  ALPHAVILLE Fone: 225.4266

abre crise na Aliança

do na composição da equipe de Tancredo

No

ANÚNCIO FONADO 223-2323

PFL exige ministérios e

sen. Guilherme Palmeira

Palmeira diz que seu partido está sendo prejudica

Pela primeira vez, o Partido da Frente Liberal (PFL) admitiu claramente a existência de uma crise na Aliança Democrática. O senador Guilherme Palmeira (AL) — que é o primeiro vice-presidente da Mesa do Senado e que foi designado para falar em nome da direção do PFL — afirmou ontem que seu partido está sendo prejudicado na composição do Ministério do presidente eleito Tancredo Neves.

Palmeira disse que o PFL — Partido criado pelos dissidentes do PDS — já abriu mão da presidência do Senado em favor do senador José Fragelli (PMDB/MS) e agora reivindica para si os Ministérios da Previdência Social e da Habitação e Saneamento. Este último será criado a partir do desmembramento do Ministério do Interior.

Sábado, numa reunião com os líderes e dirigentes de seu partido no Nordeste, Tancredo afirmou que o Ministério da Habitação e Saneamento será destinado ao PMDB. Os nomes mais cogitados para o cargo são os do senador Mauro Borges (GO), indicado pelo governador de seu Estado, Iris Rezende, e de Wellington Moreira Franco, ex-presidente do PDS do Rio de Janeiro, que está em entendimentos para ingressar no PMDB.

O nome mais citado para o Ministério da Previdência Social é o do ex-consultor-geral da República Waldir Pires (PMDB-BA), enquanto o PFL reivindica o posto para o senador Carlos Chiarelli (RS). A segunda parte do Ministério do Interior — a coordenação dos organismos regionais — segundo Tancredo, será chefiado por um técnico, provavelmente pelo secretário do Planejamento do governo de Minas Gerais, Ronaldo Costa Couto, que tem o aval do PFL.

Se de fato estas previsões se concretizarem, o PFL ficará com apenas três Ministérios: o da Educação, a ser chefiado pelo senador Marco Maciel (PE); o das Minas e Energia, que fica com o atual vice-presidente Aureliano Chaves; e o das Relações Exteriores, entregue ao banqueiro Olavo Setúbal.

— Mas o Ministério das Relações Exteriores não está sendo considerado como uma aquisição do PFL até porque não tem força na política interna do País — observou Guilherme Palmeira.

Ao dizer que o PFL lutará pelos dois ministérios, Palmeira lembrou que a Aliança Democrática só terá força para sustentar o Governo de Tancredo se seu partido se viabilizar.